

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 8 – Família, uma Obra em Permanente Construção

Introdução

O texto de referência :

Salmo 128.1-6

- 1 - Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos.
- 2 - Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem.
- 3 - A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos, como plantas de oliveira, à roda da tua mesa.
- 4 - Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor.
- 5 - O Senhor te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida.
- 6 - E verás os filhos de teus filhos e a paz sobre Israel.

1 - A Família é uma Obra em Processo

Tim LaHave: Para que o homem encontre a felicidade no casamento, ele e a esposa precisam cooperar para que as suas diferenças mentais, espirituais, emocionais e físicas se unam num relacionamento harmonioso.
[9]

O casamento é como uma engrenagem em atividade, precisa de lubrificação constante para o perfeito funcionamento, não funciona com a presença de partículas estranhas e detritos metálicos que são abrasivos e acelera o desgaste, reduzindo a vida útil do motor. Nesse processo, ambos, marido e esposa, devem fazer a sua parte ! Se ambos estiverem cumprindo suas responsabilidades bíblicas haverá alegria e felicidade no casamento !

1.1 - O que foi construído é mais Sólido e de Difícil Desconstrução

Tim LaHaye : O casamento pode ser o mais feliz, ou a mais medíocre, ou a mais infeliz das experiências da vida. Deus criou os sexos opostos para se complementarem. Ele quis que homem e mulher se unissem em

matrimônio de modo que cada um pudesse dar ao outro aquilo que falta. [9] Grande parte dos casais felizes, lutaram juntos para adquirir bens materiais e realizar seus sonhos; cada um deu a sua parte, cada um deu o que faltava ao outro. Tudo o que se constrói junto, no ninho, no planejamento, é sólido e de difícil desconstrução pelo seguinte motivo: Teve sacrifício, cada um no seu papel sabe o preço que foi pago. O que chega nas mãos já construído não é lhe dado o real valor, por isso se destrói com facilidade.

1.2 - No Começo do Casamento não sabemos de Quase Nada

Todo casamento para dar certo precisa estar edificado na rocha que é Jesus, ele é o fundamento que traz ao marido e a esposa: a confiança, a fidelidade, paciência e a disposição de encarar as novas experiências aprendendo um com o outro, sabendo ouvir e falar o que precisa ser dito no tempo certo.

1.3 - Não existe casamento Perfeito, porque somos Imperfeitos

Tim LaHaye: O casal começa a vida conjugal com um amor profundo. Por causa das suas diferenças naturais, que aos poucos vão se tornar mais e mais evidentes, entram conflitos em seu relacionamento. Se eles não aprenderem a resolver esses conflitos, seu amor será substituído por hostilidade e animosidade, reduzindo suas possibilidades de um casamento feliz. Essas diferenças naturais ou fraquezas exigem ajustamento, em relação as nossas fraquezas, precisamos da ajuda do Espírito Santo, é Ele que consegue transformar nossas fraquezas em atributos positivos. Quanto as fraquezas do nosso cônjuge é o Espírito Santo que também lhe pode dar graça de tolerar e viver alegremente com o cônjuge. Nem tudo acontece de maneira perfeita e maravilhosa no casamento como indicam os filmes românticos de Hollywood. Amar e viver com seu cônjuge exige determinação, prática diária e a entrega de si mesmo ao bem estar do outro. [9]

2 - O Casamento não pode ser Experimental

2.1 - O Casamento não pode ser Descartável

Muitas pessoas tomam a decisão de se casar com a velha e popular mentalidade do "se não der certo, a gente se separa" como se o casamento fosse algo sem muita importância ou um laboratório de experiências. Essa mentalidade não possui respaldo na Bíblia Sagrada:

"O que Deus ajuntou não separe o homem" (Mc 10.9)

Na verdade, tomar a decisão de se casar é fácil, difícil é manter esse casamento diante dos desafios futuros.

Bom seria, se todos os namorados e noivos fizessem um check list de alguns itens fundamentais para não se enveredar em um casamento, tratando-o como um laboratório experimental, vejamos:

- 1 - Seu Noivo(a) possui os mesmos valores e objetivos ?
- 2 - Mesmo diante de uma aparente incompatibilidade de temperamento, personalidade, comportamento, outros... é possível haver equilíbrio, tolerância, renúncia ?
- 3 - Ambos possuem disposição para vencer as diferenças a fim de que o relacionamento dê certo ?
- 4 - Existe parceria ? Estão prontos a ajuda mútua; ajuda emocional, espiritual e financeira a fim de construir e realizar juntos os sonhos ?
- 5 - Estão prontos e capazes de aprender, respeitar, entender as necessidades românticas, emocionais e sexuais do parceiro ?
Deve haver disposição e esforço de ambos para satisfazer o outro.
- 6 - Você Ama e tem Atração pelo seu noivo(a) ? sem esses quesitos não existe possibilidade do casamento ser sustentado por anos ...
- 7 - Você gosta do seu noivo(a) do jeito que ele(a) é ? Se pretende mudar o jeito da pessoa depois do casamento é possível que não consiga.

Se a resposta é NÃO para uma das sete perguntas, é sinal que deva rever suas decisões, pois o casamento não é algo descartável, que se joga na lata do lixo de uma hora para outra !

2.2 - O Casamento não pode ser Volúvel

Na fase de namoro, já é possível notar se o relacionamento do casal é volúvel ou não. Algumas pessoas que se divorciaram com até cinco anos de casamento alegaram que isso aconteceu por que o "Amor acabou", na verdade, não foi o Amor que acabou, talvez esse sentimento era volúvel, nunca existiu ou nunca foi um afeto consistente. Há casais de namorados que já nessa fase vivem a saga dramática de uma relação instável caracterizada entre término e retomada do namoro, não seria esse um sinal de que o casamento futuro pode ser também Volúvel ?

É preciso ter segurança nas nossas decisões, nas nossas palavras e atos, não é possível construir algo sem esse fundamento, o mesmo se aplica aos nossos relacionamentos e principalmente para o casamento, até Deus exige de nós uma posição de fé, segurança e firmeza para responder nossas orações: **"Quando pedirem sem fé, não esperem que o Senhor lhes dê alguma resposta concreta, pois a pessoa que age assim é insegura e dividida, voltando-se ora para um lado, ora para outro" (Tg 1.7-8).**

No casamento, o casal precisa viver princípios estabelecidos, controlado pelo amor, não influenciado por agentes externos, não inclinado a opinião ou conduta de outros.

No casamento, o casal não pode andar instável pelo caminho a percorrer, é preciso ter estabilidade e firmeza diante das adversidades da vida, ambos devem estar prontos para tomar decisões e serem determinados a avançar. O casamento não ficará de pé quando o casal hesita em suas perplexidades e provações, a inconstância traz o vacilo e a perda de rumo.

Muitos problemas irão surgir no casamento, é necessário matar um leão por dia, encarar os problemas de frente e não viver empurrando-os com a barriga, eles não vão desaparecer, pelo contrário, podem se agravar no futuro, o que era um "probleminha", pode virar um "problemão", é preciso ter firmeza e resolvê-los enquanto está sob controle.

Pior do que empurrar os problemas, é empurrar o casamento, como se fosse apenas uma válvula de escape contra o medo de ficar sozinho. Reflita com os alunos que antes de aderir ao "Melhor só do que mal acompanhado" ou viver um "Casamento de faixada" ainda há esperança em Jesus da reconstrução desse casamento volúvel.

2.3 - O Casamento não pode ser por Conveniência

É impossível que o casamento seja feliz em um ambiente em que um dos cônjuges não cumpri as suas responsabilidades bíblicas, quem assim procede, vive o individualismo dentro do casamento, vive conforme sua conveniência, buscando somente o que lhe torna feliz, sem se importar com o seu cônjuge. Pior do que começar a viver o casamento de forma conveniente é casar por conveniência, ou seja, casar por mero interesse patrimonial, nesse caso, uma vez identificado esse defeito oculto, o casamento por ser anulado (Art. 1.557 do código Civil), e segundo artigo do Tribunal de Justiça de Pernambuco: "a utilidade do casamento, ou seja, a aptidão ao uso a que se destina o casamento é o AMOR que unifica o casal no seu projeto de vida" [\[leia mais\]](#)

Manter um casamento efetuado debaixo de três pilares fundamentais para que seja um relacionamento sólido e duradouro, a saber: Amor, Comprometimento e o respeito [\[leia mais\]](#) já não é tarefa fácil, imagine manter um relacionamento conjugal onde o único pilar é a segurança financeira, a pessoa não aceita a outra pelo que ela "é", mas pelo que ela "tem", quando surgir as falhas, os imprevistos, as imperfeições ... será como uma casa edificada na areia, não subsistirá.

O relacionamento sexual no casamento não tem objetivo único de procriar, soma-se a isso, o momento em que o casal desfruta das alegrias conjugais, usufruindo da intimidade matrimonial: "[Seja abençoada a tua fonte, e alegra-te com a mulher da tua mocidade.](#)" (Pv 5.18).

É um perigo quanto o cônjuge priva o outro desse momento sem motivos, a orientação bíblica é clara sobre a questão da privação sexual entre o casal : "[O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência](#)" (1Co 7.3-5).

E quando o casal por algum motivo esteja impossibilitado de ter relacionamento sexual, deve-se manter longe das obras da carne (Gl 5.22) buscando viver em santificação (1Ts 4.3-8).

As tentações sexuais são difíceis de resistir porque apelam para os desejos normais e naturais que Deus nos deu. O casamento fornece o caminho de Deus para satisfazer estes desejos sexuais naturais e fortalecer os cônjuges contra as tentações. Os cônjuges têm a responsabilidade de cuidar um do outro, portanto, o marido e a esposa não devem abster-se sexualmente um do outro, mas satisfazer as necessidades e os desejos mútuos. [6]

3 - O Casamento é um Aprendizado Constante

3.1 - A Cultura Machista é Prejudicial ao Casamento

A Cultura Machista prejudica o casamento porque o marido Machista se recusa a igualdade de direitos e deveres com sua esposa, ele favorece e enaltece o sexo masculino sobre o feminino, colocando-se como "superior" a sua esposa. Nesse entendimento, o marido machista força a esposa a assumir papéis de servidão e assistência às suas vontades; bem sabemos que o sentido contextual do homem ser cabeça da esposa e da esposa ser submissa ao marido, em nada tem com a Cultura Machista.

A Bíblia relata vários casos terríveis de homens machistas que maltratavam as mulheres. Ela condena o preconceito, o egoísmo, o abuso sexual e a violência. Ao ler a Bíblia podemos notar que a Cultura Machista estava presente nos dias de Jesus, os líderes religiosos por vezes permitia dois pesos e duas medidas em seus julgamentos, por exemplo, pegaram um mulher em adultério e a levaram até Jesus, porque não levaram também o homem? Jesus interagiu com as mulheres mesmo sendo proibido pelos Rabinos, colocava as mulheres no seu devido lugar e não na segunda classe.

"Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo" (Ef 5.22-23)

Carla Marinho: Cristo é o cabeça do homem, e sendo cabeça, Cristo não humilha, não tira proveito, não abusa, não aprisiona e não privilegia da sua liderança perante o homem. Pelo contrário, Cristo liberta, convida e mostra um bom caminho, segue quem quer, por amor e confiança. Os homens que desejam submissão feminina têm agido como Cristo? Ou têm imposto às mulheres diversas regras, normas, condutas e proibições abusivas, diminuindo ou até mesmo exterminando sua liberdade individual? Isso sem falar nas violências físicas, mental (coação) e sexual. O homem afinal liberta (como Cristo) ou aprisiona (como Satanás) a mulher ?

O marido sábio não é machista, não é opressor, é libertador, chama a esposa para caminhar com ele em acordo e respeito. Ele sabe ouvir, emitir opinião, e alinhar o que será de melhor para a família.

"Andarão dois juntos, se não estiverem em acordo?" (Am 3.3)

Embora algumas pessoas tenham distorcido o ensinamento de Paulo sobre a sujeição, defendendo a ideia de que os maridos tenham uma autoridade ilimitada, nós não podemos desconsiderar os fatos: Paulo disse que as esposas devem se sujeitar aos seus maridos. O fato desta doutrina não ser popular não é motivo para descartá-la. Uma maneira de desarmar o antagonismo que a cultura externa pode injetar no relacionamento conjugal é lembrar que a mulher deve se sujeitar ao seu marido e o marido deve estar disposto a morrer por sua esposa. De acordo com a Bíblia, o homem é o chefe espiritual da família, e sua esposa deve reconhecer esta liderança. Mas isto envolve o serviço amoroso (uma forma de mortificação). Assim como Cristo serviu aos discípulos, chegando ao ponto de lavar seus pés, o marido deve servir sua esposa. Um marido sábio e que honra a Cristo, não tirará proveito de seu papel; e uma esposa sábia, e que honra a Cristo, não tentará minar o marido. O marido que tentar proveito do seu papel e a esposa que tentar minar seu marido provocarão a desunião e os atritos em seu casamento. [6]

"Igualmente vós, maridos, vivei com ela com entendimento, dando honra à mulher, como a vaso mais fraco; como aqueles que juntamente com elas sois herdeiros da graça da vida, para que não sejam impedidas as vossas orações" (1Pe 3.7)

3.2 - A Cultura Feminista é Prejudicial ao Casamento

O Feminismo é um movimento que busca a igualdade de direitos entre mulheres e homens, não aceitam a exaltação do masculino que inferioriza as mulheres, colocando-as em papéis secundários.

O Feminismo que começou no século XIX marcado por diversas pautas, listei algumas:

- Direito a contracepção (uso de pílula anticoncepcional),
- Valorização da sexualidade feminina,
- liberdade sexual (defesa do sexo libertino, sexo sem compromisso)
- direito ao divórcio,
- direito ao aborto,
- direito ao voto feminino,
- direito a participação na política
- direito ao mercado de trabalho (chega de ser "dona de casa")
- igualdade de gênero
- diretos LGBT
- Luta contra a violência doméstica,
- Igualdade Salarial, e outras ...

Até mesmo dentro das igrejas evangélicas o tema "Cultura Feminista" divide opiniões, isso acontece porque muitos tem uma visão errada do

feminismo, esse movimento não busca apenas o movimento como direitos iguais para homens e mulheres, vai muito além, existe outra face oculta desse movimento ao qual é desconhecido e não discutido, são pautas que estão as claras em vários livros das teorias feministas, como:

- Reprodução independente do corpo biológico
- Superação da natureza humana
- Emancipação sexual, e outras ...

Para se informar, assista o documentário "A face oculta do feminismo" da Brasil Paralelo e entenda os objetivos que estão por trás desse movimento.

Como vimos o movimento apresenta pautas legítimas e importantes para as mulheres, todavia, existem pautas que chocam e confrontam os ensinamentos da Palavra de Deus, Tiago escreveu:

"Acaso pode sair água doce e água salgada da mesma fonte ?" (Tg 3.11)

Sendo assim, o movimento "feminismo" e o cristianismo não podem caminhar juntos.

Pondé (filósofo) na TV Cultura: **"Existem áreas como violência doméstica, igualdade salarial, isso não tem o que debater. Mas, nessa área da relação entre homens e mulheres, na realidade o feminismo quer construir um homem novo, mas está estragando a relação entre os homens e as mulheres [...] E esse homem da nova masculinidade não tem atitude nem pegada" [7]**

Dr. José Salomão Schwartzman : **"O feminismo que começou bem (com boas pautas) se cair na ideologia de poder e dominação vai acabar terminando como o novo machismo. Não é sobre ser maior ou menor, apenas diferentes. Ambos (Marido e Esposa), lado a lado, trabalhando juntos por um bem comum" [8] [\[Leia mais - retenha o que é bom\]](#)**

A questão da Cultura Feminista prejudica o casamento principalmente quando a mulher quer ter poder e dominação no lar, isso é fato ! Não tem que haver braço de ferro entre marido e mulher para ver quem manda mais, é preciso caminhar juntos com os mesmos objetivos.

3.3 - Aprenda a Aceitar o seu Cônjuge e a Amar a si Mesmo

"Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta como também o Senhor à Igreja" (Ef 5.28-29)

Albert Barnes: **A doutrina aqui é que um marido deve ter o mesmo cuidado pelo conforto de sua esposa que ele tem por si mesmo [...] como ele protege seu próprio corpo do frio e fome, e, quando está doente e sofrendo, tenta restaurá-lo à saúde, deve também considerar e tratar a sua esposa [5]**

O Marido e a esposa devem cuidar de si próprio, sem descuidar de sua aparência, isso faz bem para si mesmo e para o relacionamento conjugal, Paulo ensinou a cuidar dos nossos corpos: "**Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida ...**" (Ef 5.29).

Comentário

Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 1T - 2024
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD - 1734
- [7] cultura.uol.com.br - Entrevista Pondé
- [8] Entrevista Dr. Drauzio Varella (www.drauziovarella.com)
- [9] Casados mas Felizes - FIEL - Tim LaHaye - Pág.6